

FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

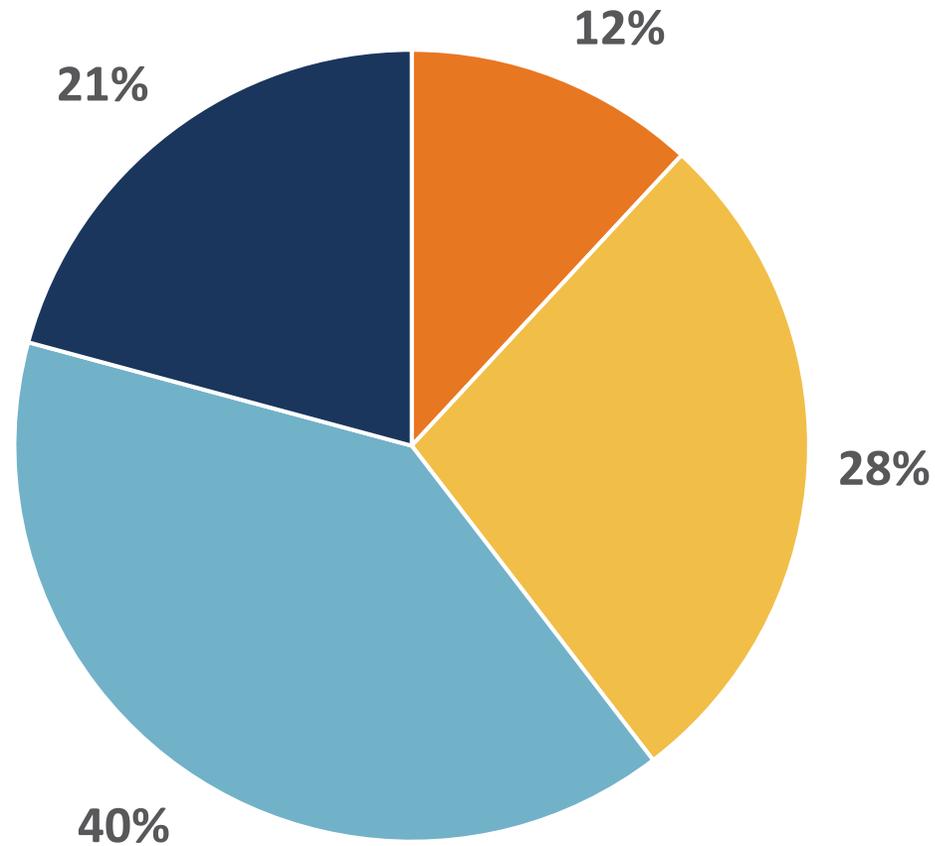
IPSOS GLOBAL @DVISOR

GAME CHANGERS



GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

4 em cada 10
mulheres no mundo
dizem que não têm
direitos iguais aos
dos homens ou a
liberdade para
alcançar seus
sonhos e aspirações



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Em meu país, eu tenho total igualdade com os homens e a liberdade para alcançar meus sonhos e aspirações"?

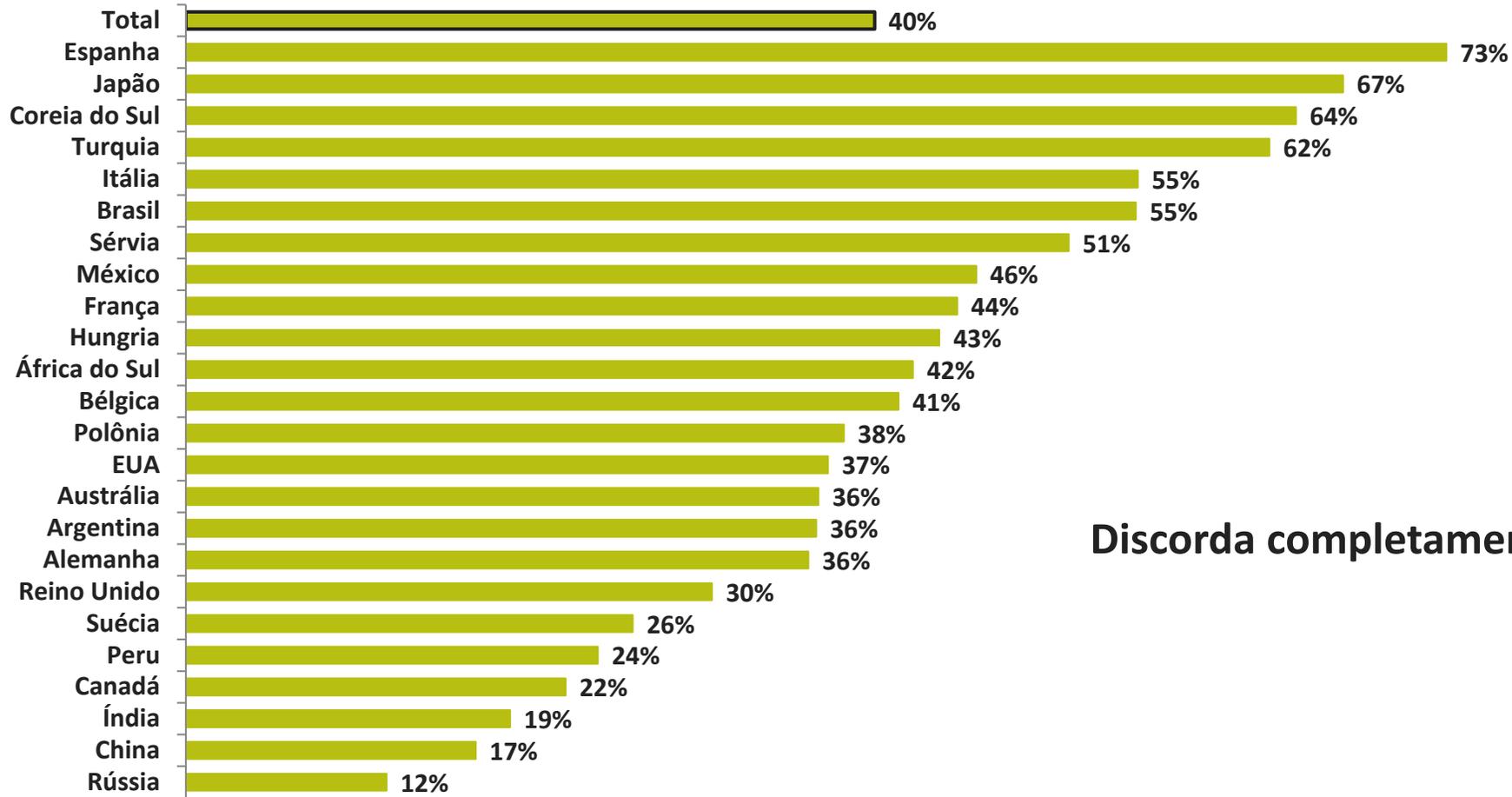
CONCORDA PLENAMENTE

CONCORDA UM POUCO

DISCORDA UM POUCO

DISCORDA COMPLETAMENTE

Mulheres na Espanha, Japão, Coreia do Sul e Turquia são as que mais sentem falta de igualdade



Discorda completamente/Discorda um pouco

O quanto você concorda ou discorda da seguinte declaração: “Em meu país, eu tenho TOTAL igualdade com os homens e a liberdade para alcançar meus sonhos e aspirações”?

A maioria acredita em direitos iguais – mas poucos acreditam que exista

Acredito que deva existir oportunidades iguais para homens e mulheres - que as mulheres devem ser tratadas igualmente aos homens em todas as áreas com...



Creio que existe atualmente uma desigualdade entre mulheres e homens em termos de direitos sociais, políticos e/ou econômicos em meu país



Defendo e apoio a igualdade de oportunidades para as mulheres - faço mais do que apenas pensar nessas coisas. Na verdade, opino e me posiciono para...



Eu me defino como uma feminista - alguém que defende e apoia a igualdade de oportunidades para as mulheres



Acredito que os homens são mais capazes de fazer coisas na sociedade, como trabalhar, ganhar dinheiro, estudar e ensinar do que as mulheres



Tenho medo de falar e defender a igualdade de direitos das mulheres por causa do que pode acontecer comigo



Acredito que as mulheres são inferiores aos homens



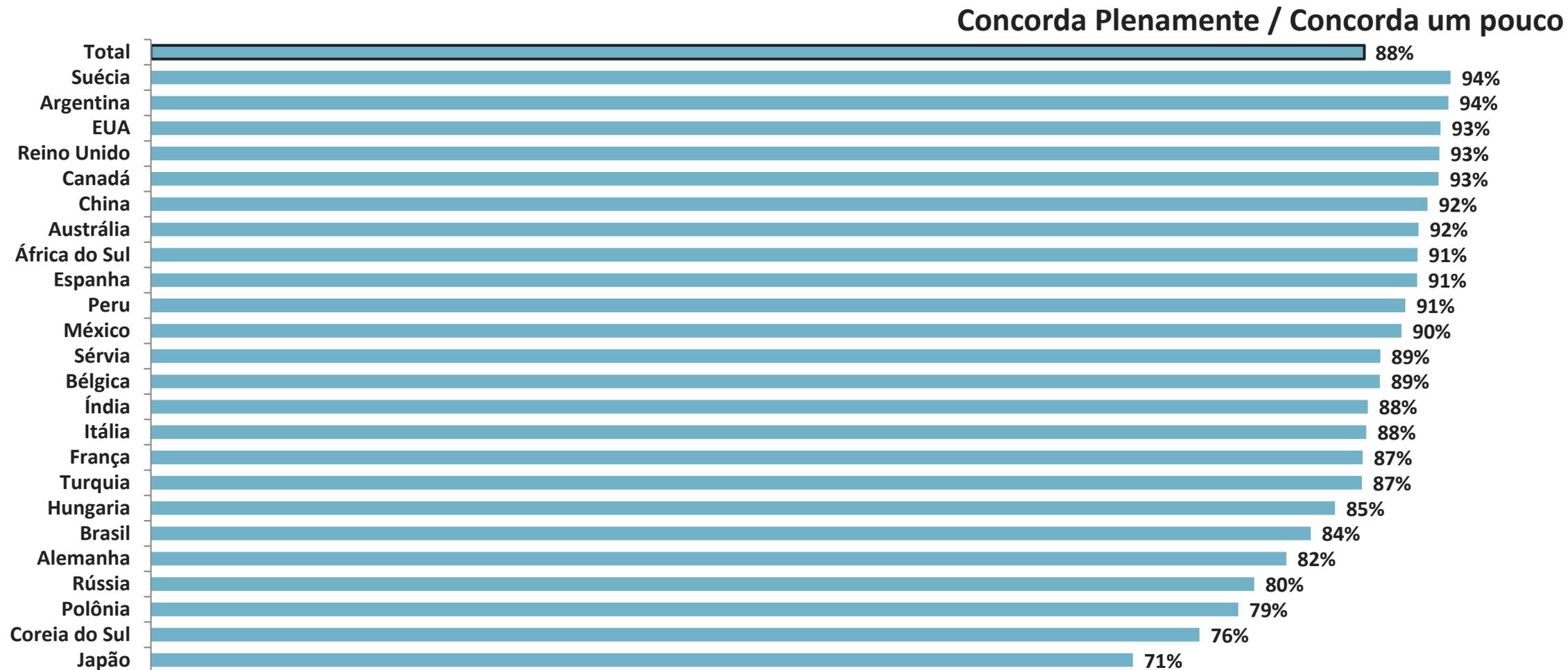
Acredito que as mulheres não devem aspirar fazer nada fora do lar e devem gerar filhos e cuidar da família



CONCORDA PLENAMENTE CONCORDO UM POUCO DISCORDA UM POUCO DISCORDA COMPLETAMENTE



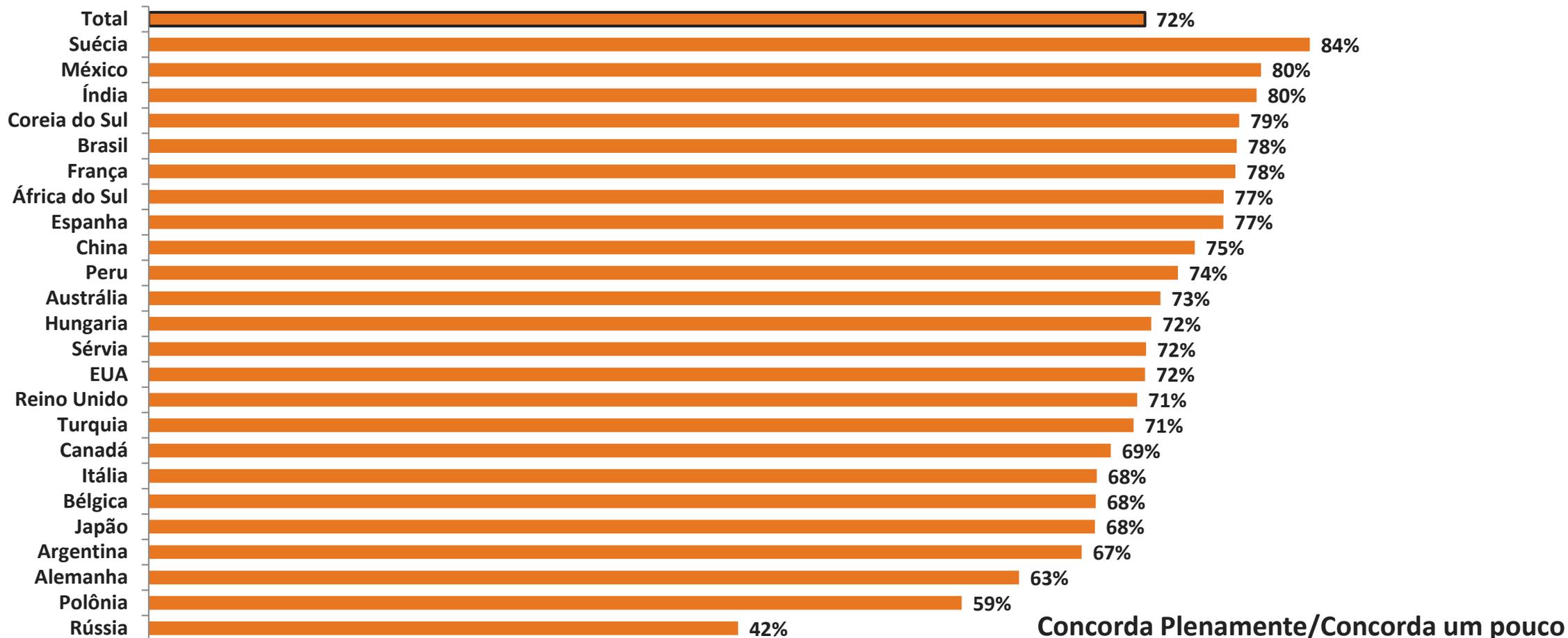
Quase todos os entrevistados no mundo acreditam que deveria existir oportunidades iguais para mulheres e homens



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte afirmação: "Acredito na igualdade de oportunidades entre homens e mulheres - que as mulheres devem ser tratadas igualmente aos homens em todas as áreas com base na sua competência e não no seu gênero"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

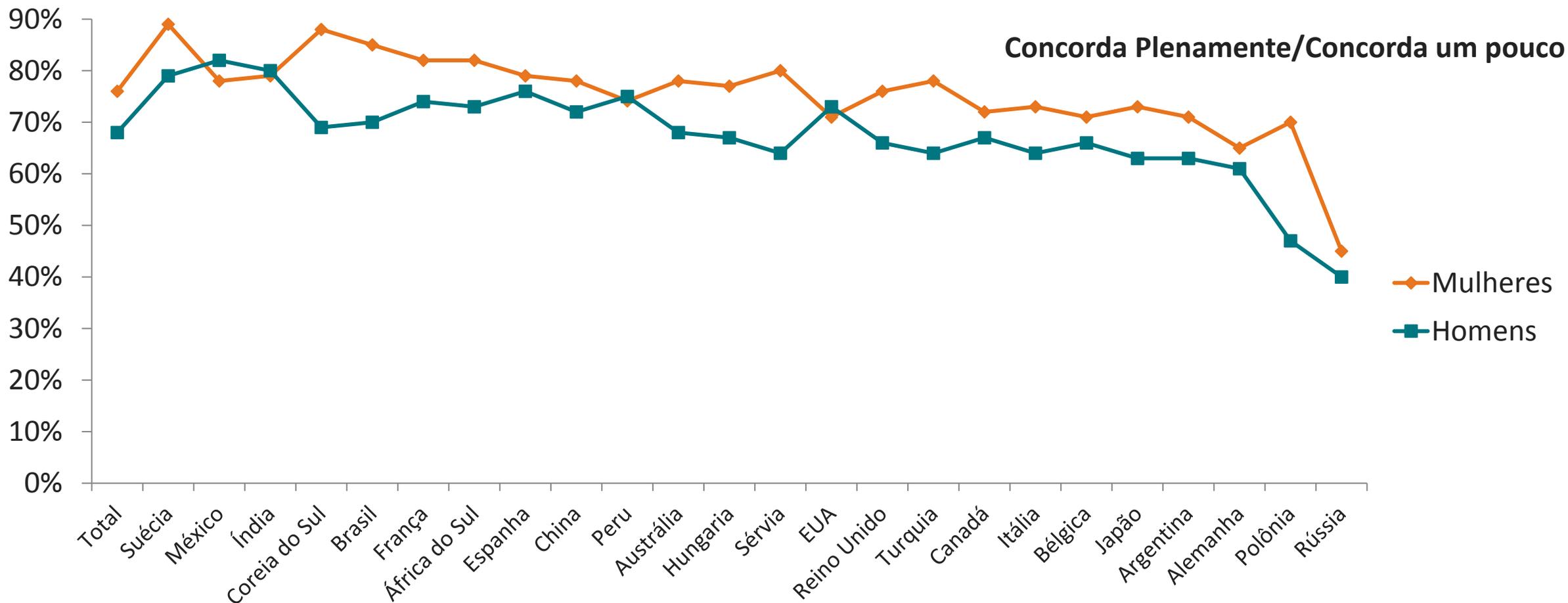
Mas, ao mesmo tempo, acreditam que essa igualdade ainda não existe (exceto para os russos)



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Acredito que existe, atualmente, uma desigualdade entre mulheres e homens em termos de direitos sociais, políticos e/ou econômicos em meu país"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

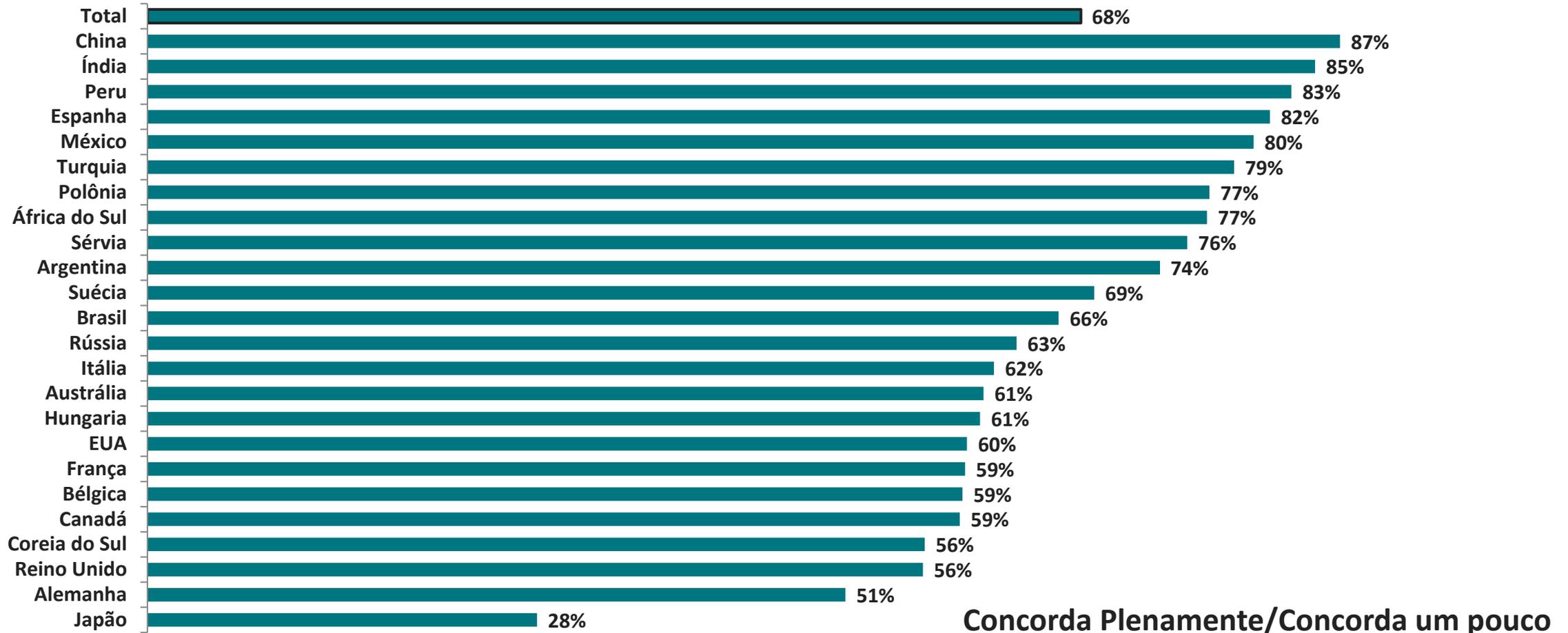
Mulheres acreditam mais que os homens que exista desigualdade entre os gêneros – especialmente na Polônia e Coreia do Sul



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Acredito que existe, atualmente, uma desigualdade entre mulheres e homens em termos de direitos sociais, políticos e/ou econômicos em meu país"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

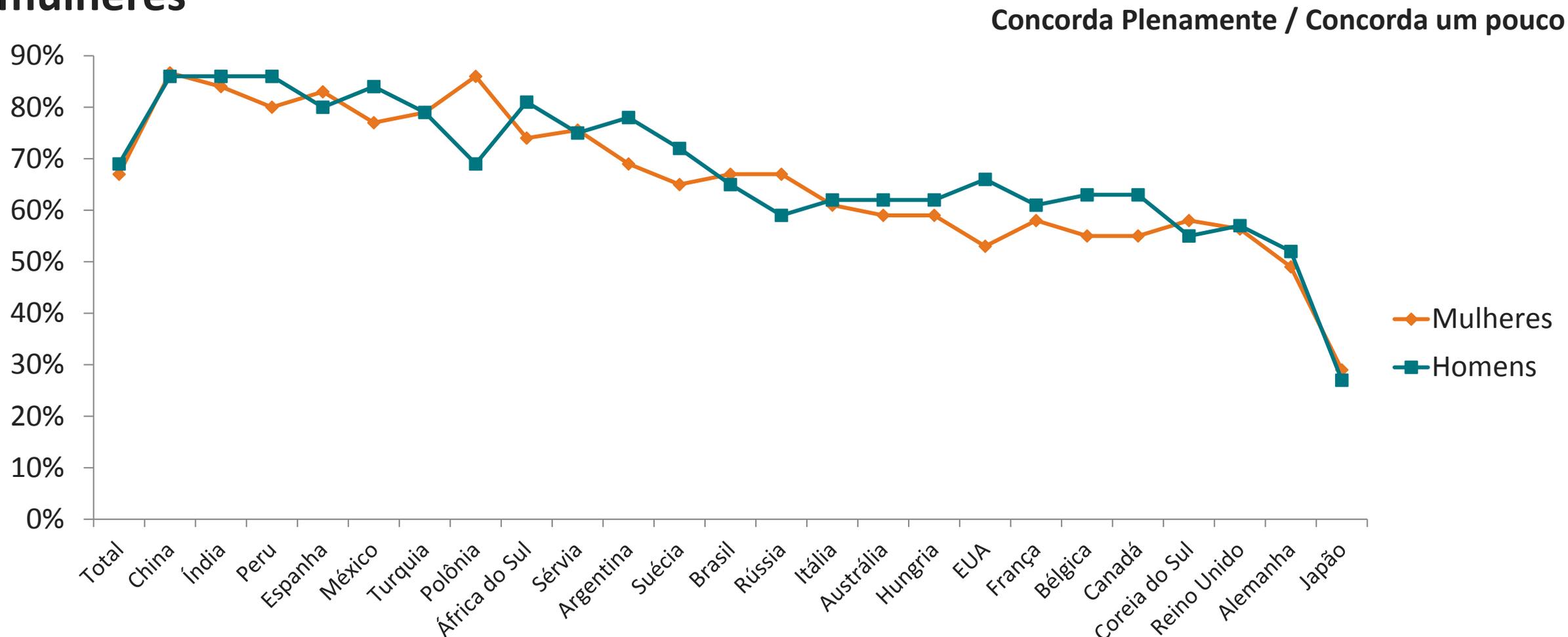
A maioria diz apoiar os direitos das mulheres também – exceto o Japão



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Defendo e apoio a igualdade de oportunidades para as mulheres - eu faço mais do que apenas pensar nisso, eu realmente me posiciono para mudar a situação para as mulheres no meu país"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

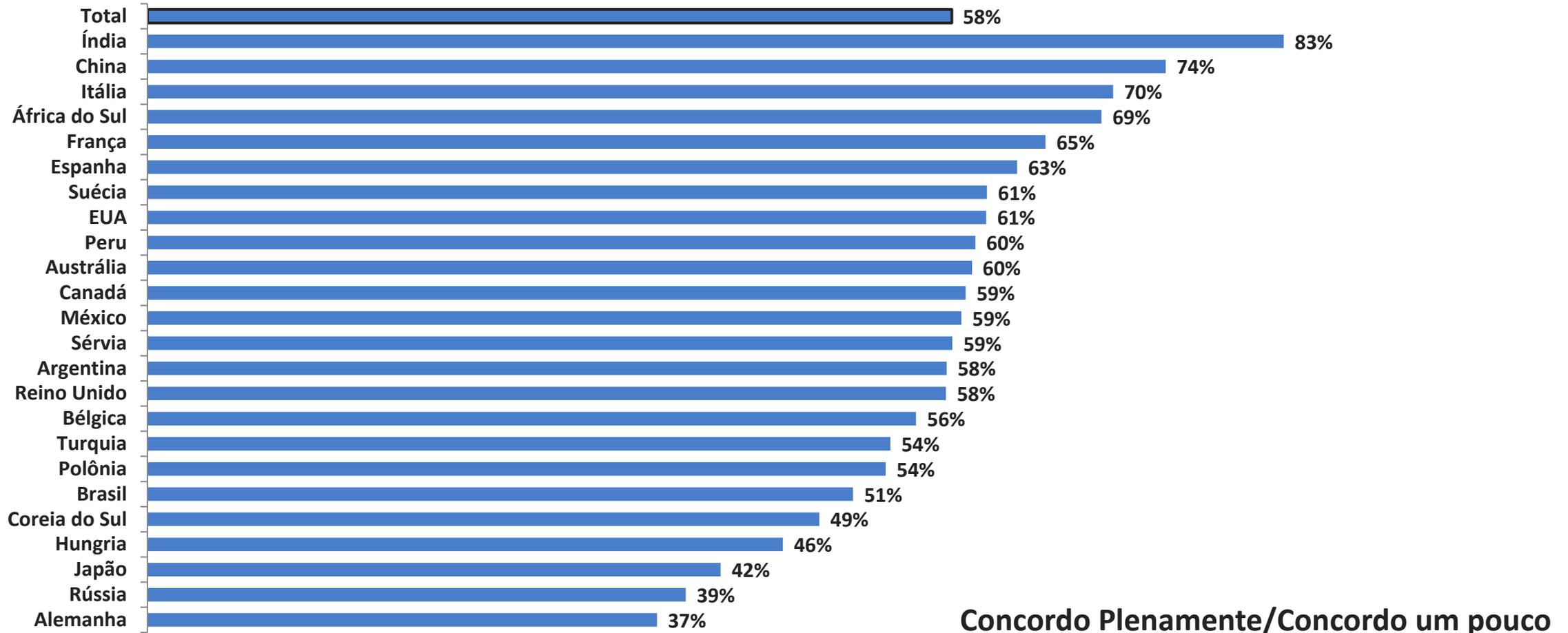
Em alguns países, mais homens que mulheres dizem defender os direitos das mulheres



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Defendo e apoio a igualdade de oportunidades para as mulheres - eu faço mais do que apenas pensar nisso, eu realmente me posiciono para mudar a situação para as mulheres no meu país"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

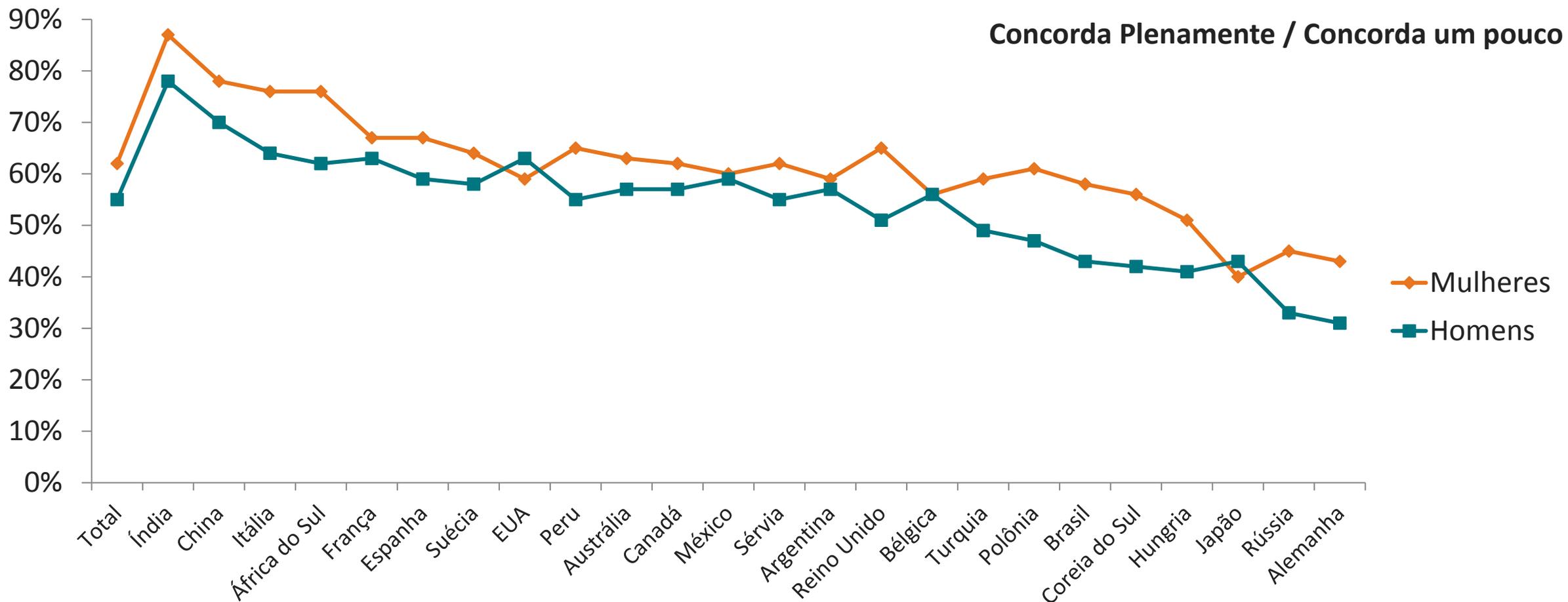
Em média, apenas pouco mais da metade dos entrevistados (homens e mulheres) se definem como feministas – em países como Japão, Rússia e Alemanha são uma minoria



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte afirmação: "Defino-me como feminista - alguém (mulher ou homem) que defende e apoia a igualdade de oportunidades para as mulheres e homens"?

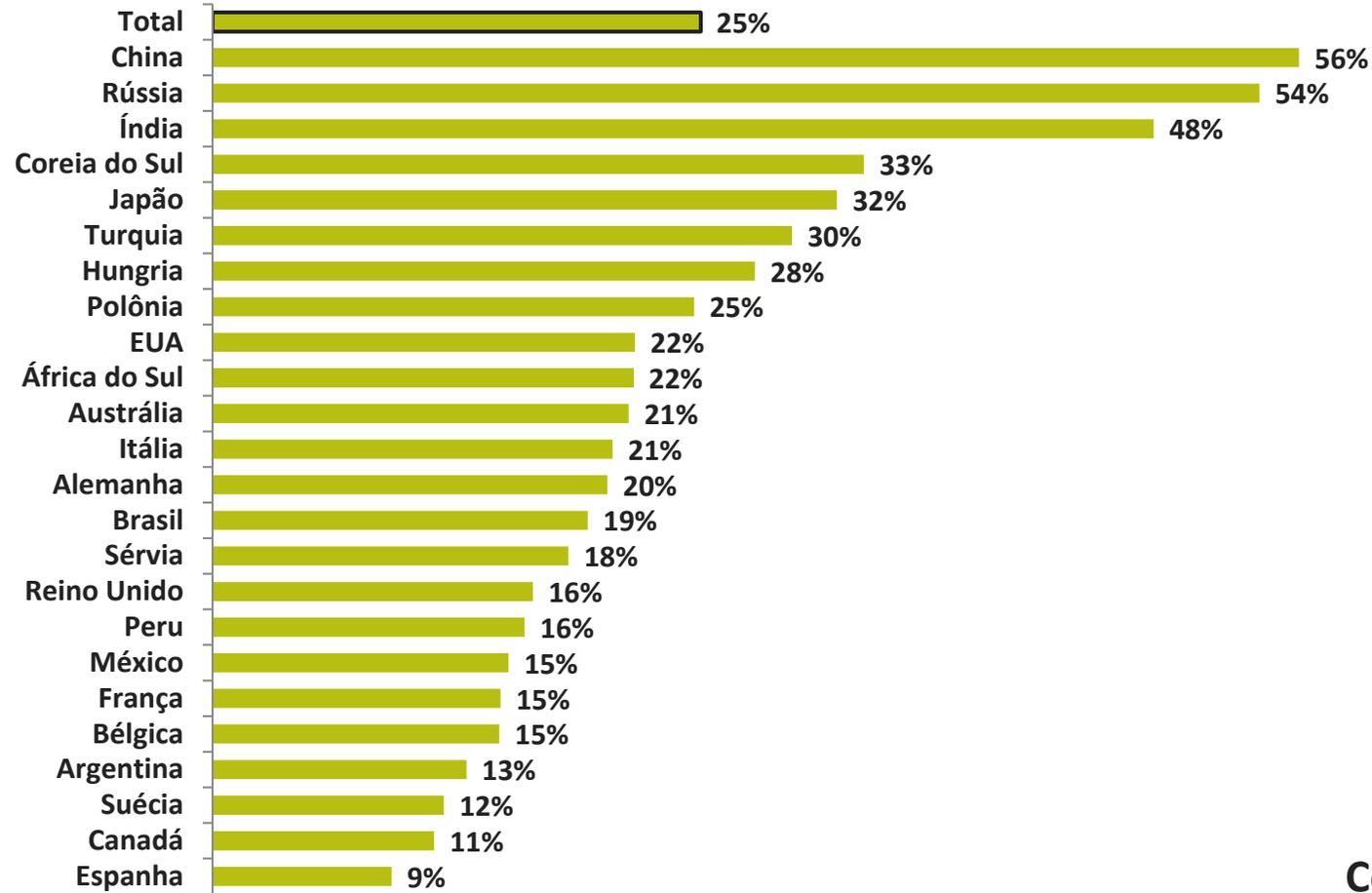
GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

Na maioria dos países, as mulheres são quem mais se definem como feministas – especialmente no Reino Unido, África do Sul, Polônia, Brasil, Coreia do Sul e Alemanha



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte afirmação: "Defino-me como feminista - alguém (mulher ou homem) que defende e apoia a igualdade de oportunidades para as mulheres e homens"?

Metade das pessoas na China, Rússia e Índia acredita que os homens são mais capazes que as mulheres

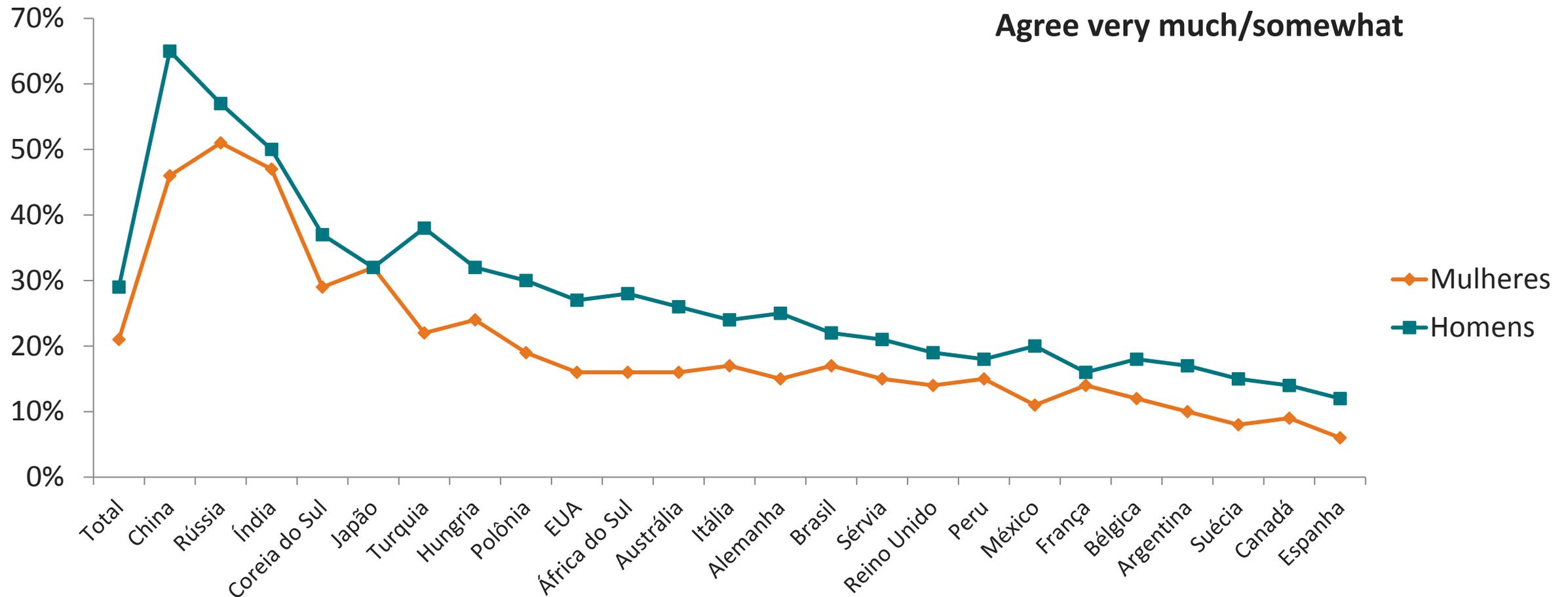


Concorda Plenamente / Concorda um pouco

O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Acredito que os homens são mais capazes de fazer coisas na sociedade, como trabalhar, ganhar dinheiro, estudar e ensinar do que as mulheres"?

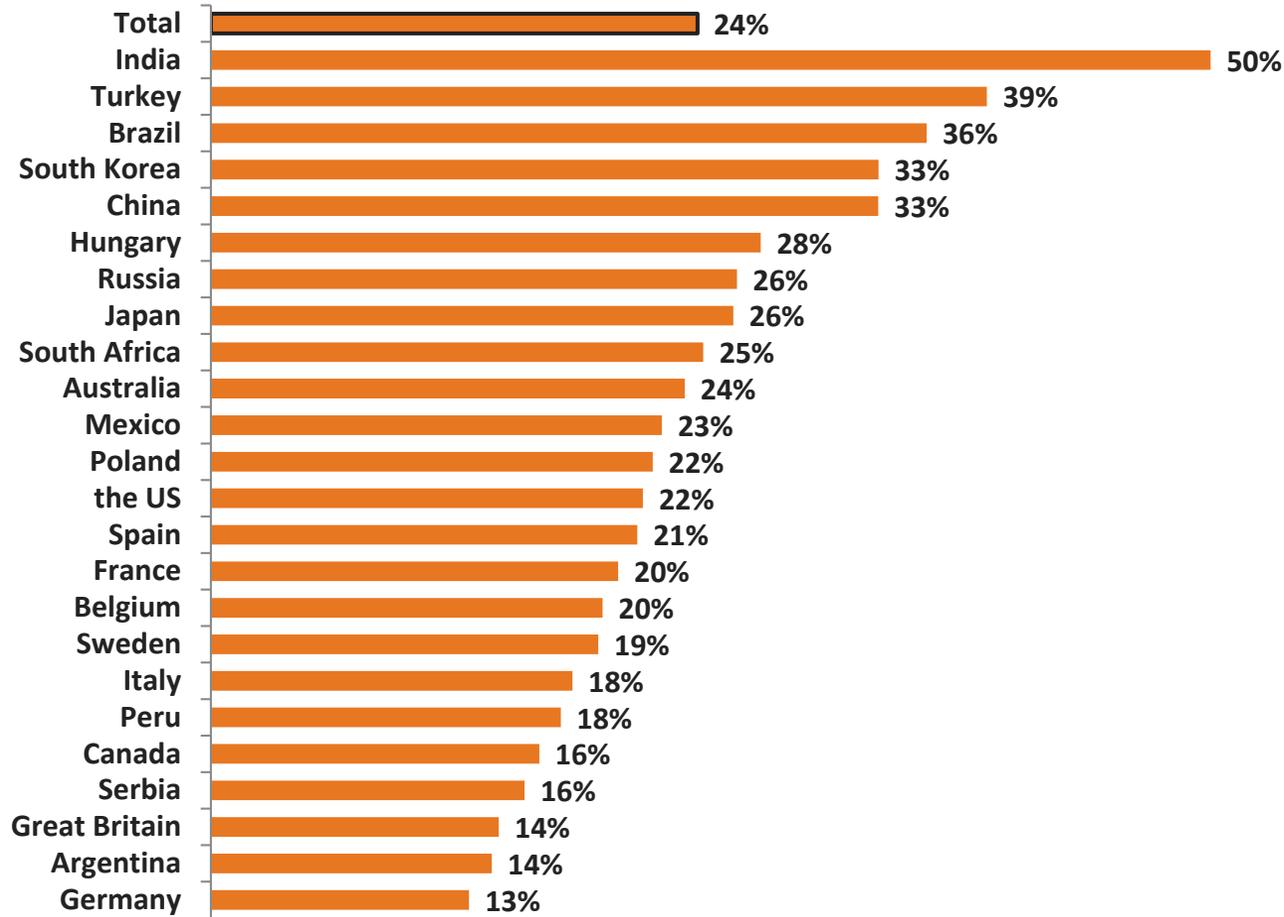
GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

Na maioria dos países, os homens são os que mais partilham da opinião de que eles são mais capazes que as mulheres – especialmente na China, Turquia, Polônia e EUA



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Acredito que os homens são mais capazes de fazer coisas na sociedade, como trabalhar, ganhar dinheiro, estudar e ensinar do que as mulheres"?

Metade das pessoas na Índia tem medo de falar e defender a igualdade de direitos das mulheres – entre homens e mulheres

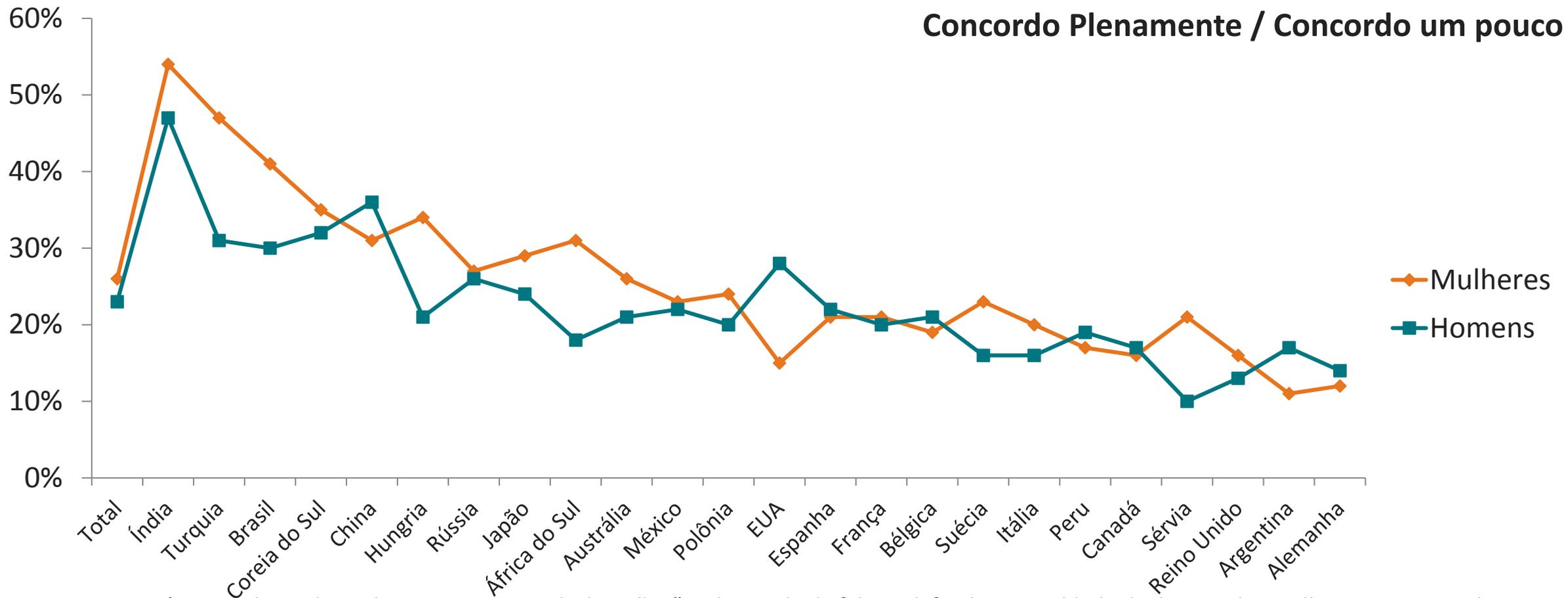


Concorda Plenamente / Concorda um pouco

O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Tenho medo de falar e defender a igualdade de direitos das mulheres por causa do que poderia acontecer comigo"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

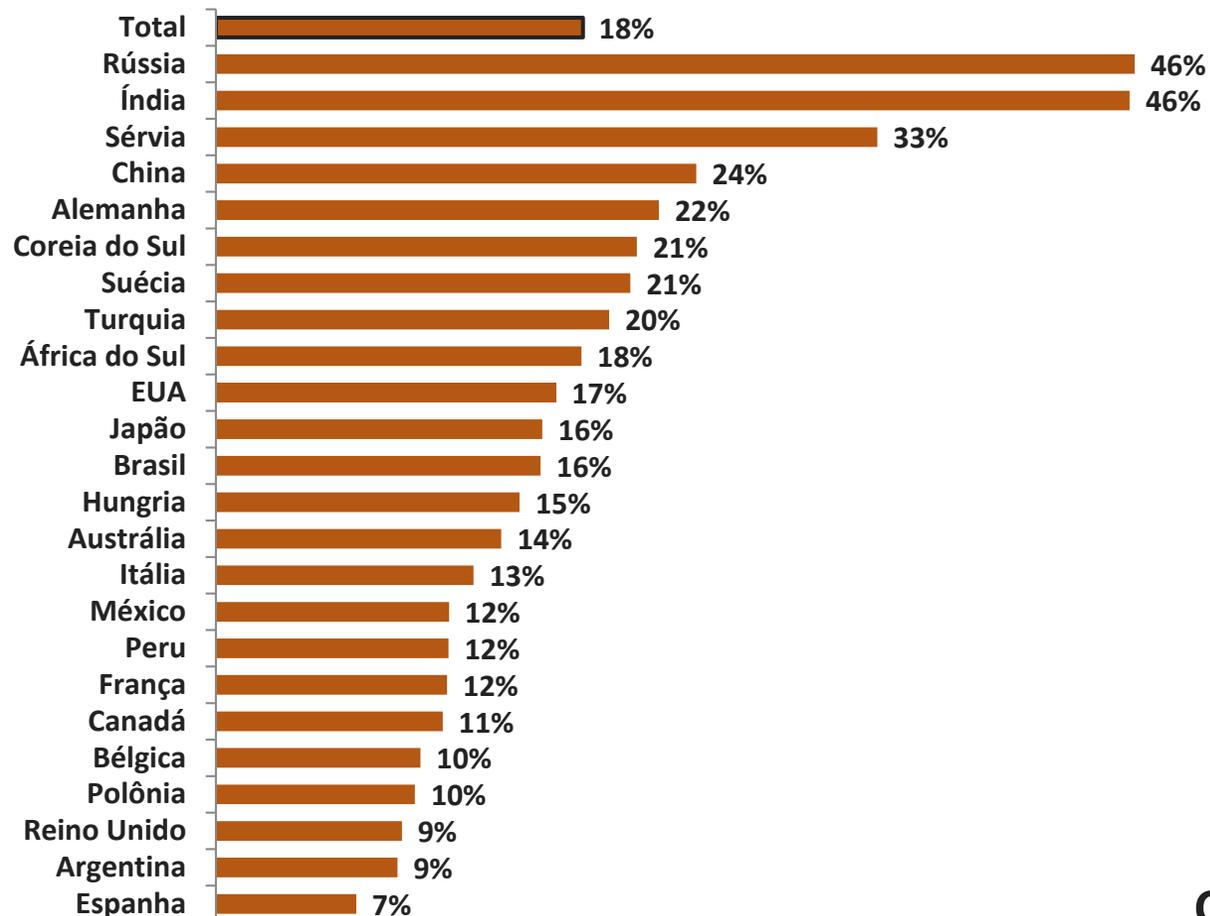
Mulheres têm medo de defender os próprios direitos, em especial na Turquia, Brasil, Hungria, África do Sul e Sérvia – mas nos EUA, os homens têm mais medo de defender os direitos das mulheres do que as norte-americanas



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Tenho medo de falar e defender a igualdade de direitos das mulheres por causa do que poderia acontecer comigo"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

Em média, uma em cada seis mulheres acredita ser inferior aos homens – quase metade na Rússia e na Índia

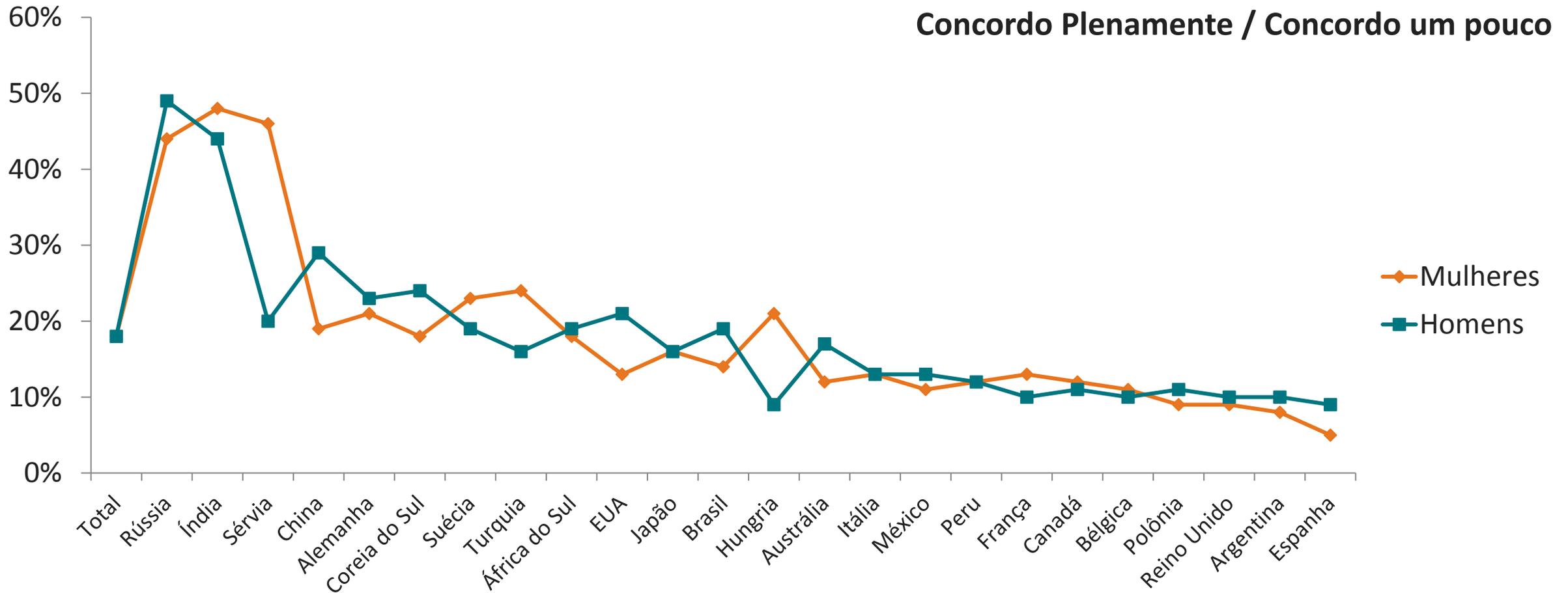


Concordam Plenamente / Concordam um pouco

O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Eu acredito que as mulheres são inferiores aos homens"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

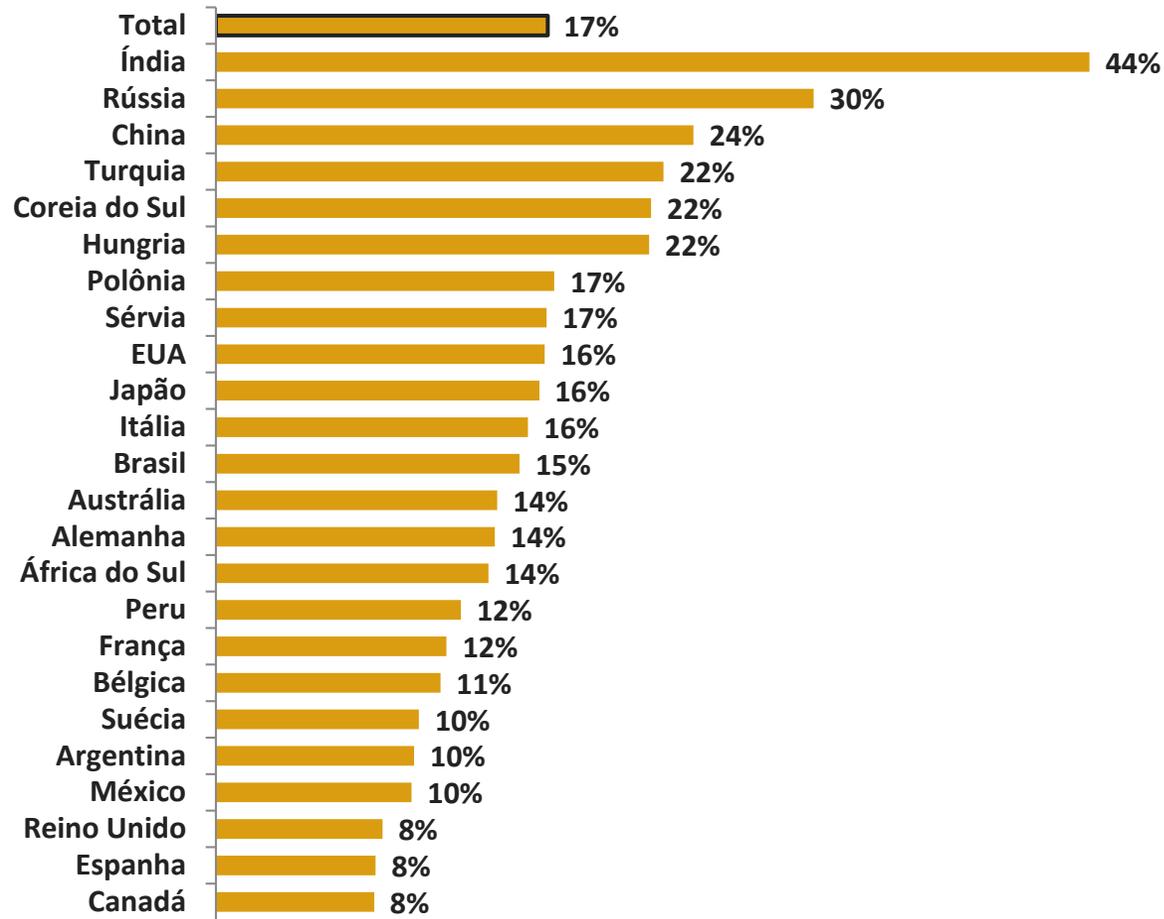
Na maioria dos países, ambos os sexos têm opiniões semelhantes sobre a inferioridade das mulheres perante os homens – exceto na Índia e Hungria



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Eu acredito que as mulheres são inferiores aos homens"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

Uma minoria acha que as mulheres deveriam ficar em casa – mas, o índice é alto na Índia e na Rússia, novamente

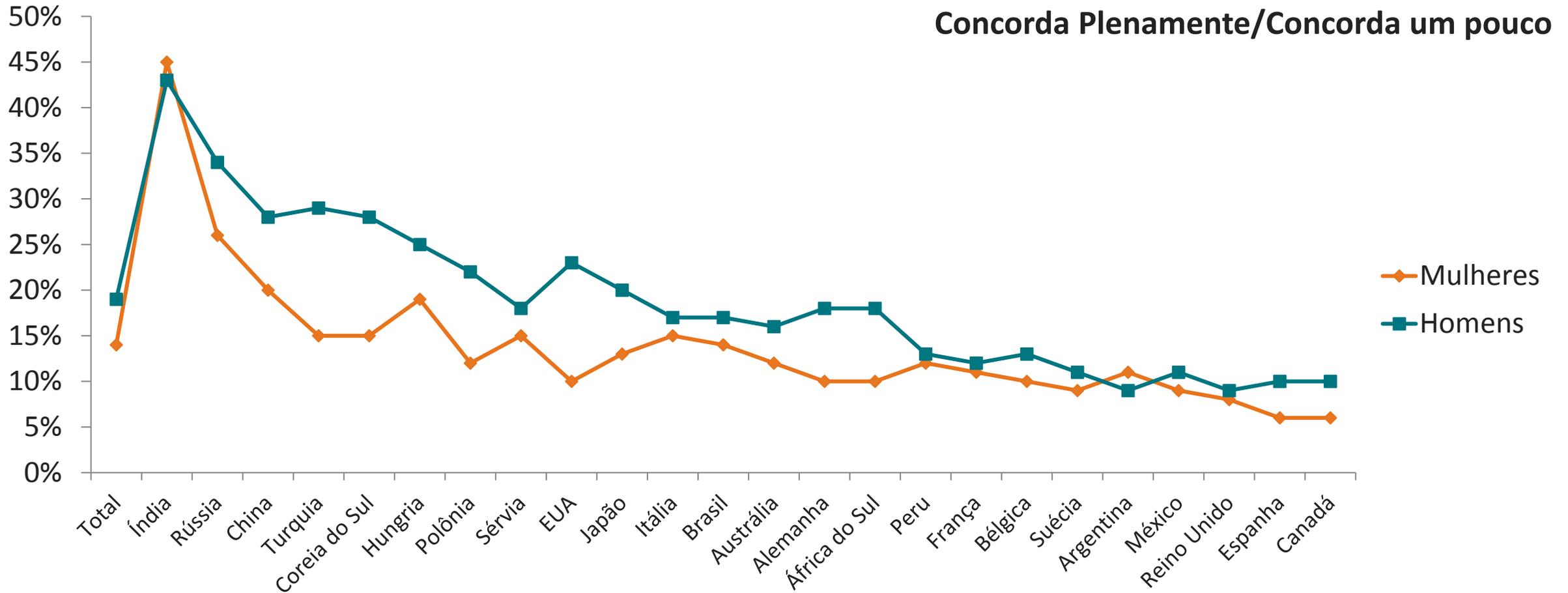


Concorda Plenamente / Concorda um pouco

O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Acredito que as mulheres não devem aspirar fazer nada fora do lar e devem gerar filhos e cuidar da família"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

Homens são os que mais pensam que as mulheres deveriam ficar em casa – em especial na Turquia, Coreia do Sul e nos EUA



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Acredito que as mulheres não devem aspirar fazer nada fora do lar e devem gerar filhos e cuidar da família"?

GLOBAL @DVISOR: FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO PELO MUNDO

Metodologia

- Estes são os resultados de uma pesquisa Global @dvisor sobre atitudes com relação ao feminismo e à igualdade de gênero em todo o mundo. O estudo foi realizado em 24 países através do sistema Ipsos Online Panel. Os países pesquisados foram Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, China, França, Reino Unido, Alemanha, Hungria, Índia, Itália, Japão, México, Peru, Polônia, Rússia, Sérvia, África do Sul, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Turquia e os Estados Unidos.
- Para os resultados da pesquisa aqui apresentada, uma amostra internacional de 17.551 adultos com idade entre 18 e 64 anos nos EUA e Canadá e entre 16 e 64 anos em todos os outros países foram entrevistados entre 20 de janeiro e 3 de fevereiro de 2017. Aproximadamente 1000 indivíduos participaram em cada país, com exceção da Argentina, Bélgica, Hungria, Índia, México, Peru, Polônia, Rússia, Sérvia, África do Sul, Coreia do Sul, Suécia e Turquia, onde cada amostra tem aproximadamente 500+. A precisão das pesquisas online da Ipsos é calculada usando uma margem de erro para a base de 1.000 com precisão de +/- 3.5 pontos percentuais e para a base de 500 de +/- 5.0 pontos percentuais. Para obter mais informações, visite o site global da Ipsos.
- Em países onde a penetração da Internet é de aproximadamente 60% ou mais, a produção de dados geralmente reflete a população geral. 16 dos 24 países pesquisados geram amostras representativas a nível nacional nos seus países (Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Reino Unido, Hungria, Itália, Japão, Polônia, Sérvia, Coreia do Sul, Espanha, Suécia e EUA).
- No Brasil, China, Índia, México, Peru, Rússia, África do Sul e Turquia a amostra representa a população mais urbana e educada, e com rendimentos mais elevados do que a população geral.
- Onde os resultados não somam 100, isso pode ser devido ao arredondamento do computador, respostas múltiplas ou a exclusão de não sabe ou não declarou respostas.
- Os dados são ponderados de acordo com o perfil da população.

PRESS RELEASE

IPSOS GLOBAL @DVISOR

GAME CHANGERS

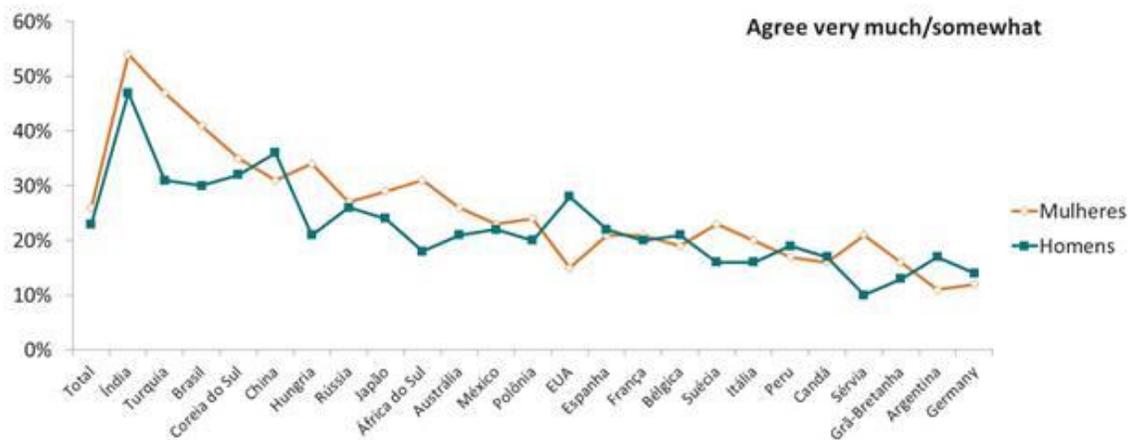


Pesquisa da Ipsos revela que 41% das brasileiras têm medo de lutar por seus direitos

Estudo global mostra que o Brasil está em terceiro lugar no ranking dos países em que as mulheres mais têm medo lutar a favor da igualdade e liberdade; Índia lidera a lista com 54% e Turquia é segunda colocada com 47%

No mês do Dia Internacional da Mulher, celebrado dia 08 de março, a Ipsos apresenta os dados da pesquisa Global @visor sobre feminismo e igualdade de gênero. O estudo, realizado em 24 países e que abordou vários temas, aponta que 41% das brasileiras sentem medo de defender seus direitos por temer o que possa acontecer com elas. Esse resultado faz com que o Brasil ocupe a terceira colocação do ranking, sendo as indianas as mais receosas (54%) e as turcas em segundo lugar (47%). O consolidado global é bem menor: 26% das mulheres têm medo de se expressar e de defender a igualdade de direitos.

Outra questão levantada entre a população global (mulheres e homens) é se “As mulheres são inferiores aos homens?”. A média mundial apontou que 18% acreditam que sim. O resultado do Brasil (16%) é muito próximo da média mundial. Mas Rússia e Índia divergem do número global, ficando empatados no top da lista, com 46%.



O quanto você concorda ou discorda com a seguinte declaração: "Tenho medo de falar e defender a igualdade de direitos das mulheres por causa do que poderia acontecer comigo"?

Analisando os dados separadamente das mulheres e homens, percebe-se que os entrevistados do sexo masculino são mais propensos a concordar com a suposta inferioridade feminina do que as mulheres, e a crença é particularmente alta na Rússia (49%) e Índia (44%). O mesmo acontece com os brasileiros, visto que 19% dos homens brasileiros acreditam na inferioridade feminina contra 14% das mulheres.

Quando os participantes foram questionados se as mulheres devem cuidar dos filhos e famílias, não trabalhando fora de casa, 17% dos entrevistados globais concordaram com a premissa. Avaliando os resultados de cada sexo, 14% das mulheres são a favor contra 19% dos homens. Neste quesito, o Brasil está em linha com a tendência mundial e somente 15% aprovam essa situação, sendo que os homens brasileiros concordam mais que as mulheres (17% e 14%, respectivamente).

Existe igualdade?

Quase nove em cada dez entrevistados em todo o mundo (88%) afirmam acreditar na igualdade de oportunidades para ambos os gêneros e o número é elevado entre homens e mulheres (86% e 89%, respectivamente). Uma clara maioria em cada um dos 24 países acredita nisso, sendo o menor índice no Japão com 71%.

No entanto, 72% dizem que a desigualdade existe atualmente em termos de direitos sociais, políticos e econômicos, especialmente as mulheres com 76% contra 68% dos homens. Novamente, uma maioria de cada país acredita que a desigualdade existe – incluindo o Brasil na quarta colocação com 78%. A única nação que discorda é a Rússia com 42%.

As mulheres são mais positivas, visto que em média, 60% concordam que têm plena igualdade com os homens em seu país e são livres para realizar seus sonhos e aspirações. No entanto, em sete dos 24 países a maior parte das mulheres discorda, especialmente na Espanha (73%), Japão (67%), Coreia do Sul (64%), Turquia (62%), Brasil (55%) e Sérvia (55%).

Defendendo direitos iguais

Em média, seis em cada dez entrevistados (58%) dos 24 países entrevistados se definiriam como feministas, sendo as mulheres mais propensas a isso do que os homens (de 62% a 55%). Analisando o total de cada nação, a população da Índia é a que mais se considera feminista, com 83%, seguida pela China com 74% e Itália com 70%. No Brasil, somente 51% se declaram como feministas, sendo a porcentagem maior entre as mulheres (58%) do que os homens (43%).

68% dos entrevistados globais também afirmam reivindicar ativamente os direitos das mulheres, sendo os homens mais tendenciosos a dizerem que defendem os direitos femininos. O Brasil está alinhado com a média mundial, visto que 66% dos entrevistados no país acreditam apoiar os direitos femininos e mesmo analisando os números de cada sexo, a porcentagem brasileira é bem próxima (67% mulheres e 65% homens).

Uma minoria (25%) acredita que os homens são mais capazes que as mulheres, com exceção da China (56%) e Rússia (54%). No Brasil, só 19% veem uma capacitação masculina maior em relação ao público feminino.

Realizada entre 20 de janeiro e 03 de fevereiro, a pesquisa aconteceu via painel online em 24 países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Hungria, Índia, Itália, Japão, México, Peru, Polônia, Rússia, Servia, Suécia e Turquia. Foram entrevistadas 17.551 pessoas, sendo adultos de 18 a 64 anos nos Estados Unidos e no Canadá e de 16 e 64 anos nos demais países. A margem de erro é de 3,5%.

Sobre a Ipsos

A Ipsos é uma empresa independente global na área de pesquisa de mercado presente em 88 países. A companhia tem mais de 5 mil clientes e ocupa a terceira posição na indústria de pesquisa. Maior empresa de pesquisa eleitoral do mundo, a Ipsos atua ainda nas áreas de publicidade, fidelização de clientes, marketing, mídia, opinião pública e coleta de dados. Os pesquisadores da Ipsos avaliam o potencial do mercado e interpretam as tendências. Desenvolvem e constroem marcas, ajudam os clientes a construírem relacionamento de longo prazo com seus parceiros, testam publicidade e analisam audiência, medem a opinião pública ao redor do mundo. Para mais informações, acesse: www.ipsos.com.br, www.ipsos.com, <https://youtu.be/QpajPPwN4oE>, <https://youtu.be/EWda5jAEIZ0> e <https://youtu.be/2KgINZxhTAU>.

Mais informações para imprensa:

Juliana Gilio – (11) 5502-5460 – juliana.gilio@giusticom.com.br

Beatriz Spinelli – (11) 5502-5409 – beatriz@giusticom.com.br

Maria Rita Teixeira – (11) 5502-5466 – mariarita@giusticom.com.br

ABOUT IPSOS

Ipsos ranks third in the global research industry. With a strong presence in 87 countries, Ipsos employs more than 16,000 people and has the ability to conduct research programs in more than 100 countries. Founded in França in 1975, Ipsos is controlled and managed by research professionals. They have built a solid Group around a multi-specialist positioning – Media and advertising research; Marketing research; Client and employee relationship management; Opinion & social research; Mobile, Online, Offline data collection and delivery.

Ipsos is listed on Eurolist - NYSE-Euronext. The company is part of the SBF 120 and the Mid-60 index and is eligible for the Deferred Settlement Service (SRD).

ISIN code FR0000073298, Reuters ISOS.PA, Bloomberg
IPS:FP
www.ipsos.com

GAME CHANGERS

At Ipsos we are passionately curious about people, markets, brands and society. We deliver information and analysis that makes our complex world easier and faster to navigate and inspires our clients to make smarter decisions.

We believe that our work is important. Security, simplicity, speed and substance applies to everything we do.

Through specialisation, we offer our clients a unique depth of knowledge and expertise. Learning from different experiences gives us perspective and inspires us to boldly call things into question, to be creative.

By nurturing a culture of collaboration and curiosity, we attract the highest calibre of people who have the ability and desire to influence and shape the future.

“GAME CHANGERS” - our tagline - summarises our ambition.

GAME CHANGERS

